

## **Crise afeta principalmente os mais ricos**

(DANIELE CARVALHO)

81,8% dos brasileiros continuaram fazendo parte da classe C entre outubro e dezembro do ano passado

Agência Estado

Rio de Janeiro, RJ – As classes A e B foram as que mais perderam renda proveniente do trabalho entre outubro e dezembro do ano passado, período pós-agravamento da crise financeira. De acordo com pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV), entre outubro e dezembro de 2008, apenas 74,9% destes indivíduos mantiveram suas condições econômicas, contra a marca de 80,9% que conseguiam permanecer nas classes até o mês de setembro. A maior parte dos dissidentes – 4,41 ponto porcentual – migrou para a classe C, seguido pela classe E (1,34 ponto porcentual). A movimentação foi bem menos intensa entre os participantes da classe C.